



# A Santa Sé

---

**PAPA BENTO XVI**

**ANGELUS**

*Domingo 13 de Novembro de 2005*

*Queridos irmãos e irmãs*

Na manhã de hoje, na Basílica de São Pedro, foram proclamados beatos os servos de Deus Charles De Foucauld, presbítero, Maria Pia Mastena, fundadora das Irmãs da Sagrada Face, e Maria Crucifixa Curcio, fundadora da Congregação das Irmãs Carmelitas Missionárias de Santa Teresa do Menino Jesus. Eles vão unir-se à numerosa plêiade de beatos que, durante o Pontificado de João Paulo II, foram propostos à veneração das Comunidades eclesiais em que viveram, na consciência daquilo que o Concílio Vaticano II sublinhou fortemente, ou seja, que todos os baptizados são chamados à perfeição da vida cristã: sacerdotes, religiosos e leigos, cada qual segundo o seu carisma e a sua vocação específica.

Com efeito, o Concílio prestou grande atenção ao papel dos fiéis leigos, dedicando-lhes um capítulo inteiro o quarto da Constituição Lumen gentium sobre a Igreja, para definir a sua vocação e missão, arraigadas no Baptismo e na Crisma e destinadas a "procurar o Reino de Deus, tratando das realidades temporais e ordenando-as segundo Deus" (n. 31). No dia 18 de Novembro de 1965, os Padres aprovaram um Decreto específico sobre o apostolado dos leigos, Apostolicam actuositatem. Ele ressalta sobretudo o facto de que "a fecundidade do apostolado dos leigos depende da sua união vital com Cristo" (n. 4), ou seja, de uma espiritualidade sólida, alimentada pela participação activa na Liturgia e expressa no estilo das bem-aventuranças evangélicas. Além disso, para os leigos são de grande importância a competência profissional, o sentido da família, o sentido cívico e as virtudes sociais. Se é verdade que eles são chamados de modo individual a prestar o seu testemunho pessoal, particularmente precioso onde a liberdade da Igreja encontra impedimentos, todavia o Concílio insiste sobre a importância do apostolado organizado, necessário para incidir sobre a mentalidade geral, sobre as condições sociais e sobre

as instituições (cf. *ibid.*, 18). A este propósito, os Padres encorajaram as múltiplas associações de leigos, insistindo também sobre a sua formação no apostolado. Ao tema da vocação e da missão dos leigos, o amado Papa João Paulo II quis dedicar a Assembleia sinodal de 1987, após a qual foi publicada a Exortação Apostólica *Christifideles laici*.

Concluindo, gostaria de recordar que no domingo passado, na Catedral de Vicência, foi beatificada uma mãe de família, *Eurósia Fabris*, chamada "Mamma Rosa", modelo de vida cristã no estado laical. A todos aqueles que já estão na pátria celeste, a todos os nossos santos e em primeiro lugar a Maria Santíssima e ao seu esposo José, confio todo o povo de Deus, para que em cada baptizado aumente a consciência de ser chamado a trabalhar com compromisso e fruto na vinha do Senhor.

© Copyright 2005 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana